

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

INFORMAÇÃO E PUBLICIZAÇÃO NA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: O CASO DOS DISTRITOS INDUSTRIAIS NOS MUNICÍPIOS DO COREDE NOROESTE COLONIAL DO RIO GRANDE DO SUL¹
INFORMATION AND PUBLICITY IN THE EXECUTION OF PUBLIC POLICIES: THE CASE OF INDUSTRIAL DISTRICTS IN THE MUNICIPALITIES OF COREDE NOROESTE COLONIAL OF RIO GRANDE DO SUL

Laura De Moura Pimentel², Sérgio Luís Allebrandt³, Luiza Fracaro Polleto⁴

¹ Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa Controle Social do Desenvolvimento Regional no Noroeste Gaúcho, desenvolvido pelo GPDeC.

² Acadêmica do curso de Comunicação Social - Jornalismo da UNIJUI; Bolsista PROBIC/FAPERGS; pimentellauh1234@gmail.com

³ Professor Titular do PPGDR/UNIJUI; doutor em Desenvolvimento Regional; Orientador, allebr@unijui.edu.br.

⁴ Acadêmica do curso de Direito da UNIJUI; Bolsista PIBIC/CNPq. E-mail: polleto.luiza@gmail.com

INTRODUÇÃO

A comunicação faz parte da vida das pessoas, ela possibilita que mensagens sejam transmitidas, facilitando a ligação interna e externa de indivíduos diversos. Através da comunicação eficaz é que são estabelecidas relações de sucesso, sejam elas empresariais ou não, assim, pode-se afirmar que é indispensável o investimento e manutenção da mesma dentro de um ambiente que deseja manter contato com o público externo ou interno. Este artigo busca explorar os meios de comunicação existentes e definir sua utilidade e eficiência, já que, os ambientes que foram estudados não contam com materiais suficientes, podendo causar a *incomunicação* no meio em que pretende se estabelecer. No dicionário Aurélio, comunicação quer dizer, ação ou efeito de comunicar, de transmitir ou receber ideias, conhecimentos, mensagens etc. No meio empresarial seja ele privado ou público e na vida pessoal, o ato de comunicar vai além da fala, está em tudo o que é feito e é transmitido de várias maneiras.

METODOLOGIA

Esta pesquisa apresenta os conceitos sobre comunicação e a sua repercussão no processo de formação da opinião pública. Traz as definições a respeito de distritos industriais, sua formação básica e seus fundamentos conceituais, e analisa o processo de comunicação jornalística que atua no poder público dos municípios, os quais são usados como referências no processo de pesquisa,

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijui

também serão analisados dois tipos de produções jornalísticas, o jornalismo convencional e o jornalismo investigativo, os quais são utilizados nos processos de captação de informações e transmissão delas para o público alvo, a fim de esclarecer fatos e passar informações de interesse público.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Produzir conteúdo na era digital não tem sido fácil para os profissionais da comunicação. Tanto no jornalismo quanto na publicidade e propaganda, as cobranças, críticas e análises são diárias e na maioria das vezes polêmicas. O jornalismo é pautado diariamente com acontecimentos factuais, os quais são interpretados pelos jornalistas e repassados para o público, o qual acredita e confia no material, e na maioria dos casos não consulta outras fontes. Já na publicidade o problema é outro, mas se trata da mesma desconfiança e gera o mesmo grau de polêmica, uma vez que, quase em velocidade instantânea são divulgados materiais de interesses empresariais e que desejam transmitir credibilidade e confiança ao seu possível cliente, revertendo essas qualidades em vendas.

Mas até onde pode-se confiar nessas informações? De acordo como o artigo, a realidade dos fatos pode não ser exatamente retratada, havendo dificuldades de interação e na geração de credibilidade com o público alvo. Para Peter Burke (2004) “a arte da representação é quase sempre menos realista do que parece e distorce a realidade social mais do que refleti-la” (p. 37). No jornalismo a interpretação é de fato o ponto principal na elaboração de notícias, já que, o profissional vai decifrar as informações e retrata-las conforme sua visão sobre os fatos.

A mesma informação pode ser interpretada de diversas formas por diferentes jornalistas, pois cada um tem uma bagagem de conhecimento sobre determinado assunto e mesmo que tente ser isento de posicionamento é praticamente impossível não expressar no texto suas percepções e posição. Pode-se perceber essa prática mais visivelmente em meios de comunicação do poder público, onde as notícias são na maioria das vezes de interesse político e são determinadas de acordo com as preposições do mesmo.

No poder público essa dificuldade pela conquista da credibilidade é constantemente questionada, já que, atualmente o público tem acesso a vários meios de comunicação e pode verificar a veracidade da notícia em canais diferentes e com ideologias diferentes, o que resulta na dispersão de público e na dificuldade de fidelização. Deve-se levar em conta também a questão da fotografia jornalística, a qual é alvo de muitas dúvidas, pois além de ter o poder de informar através da imagem, com ela é possível criar histórias e conta-las a partir dela.

Por ter a função de relacionar a imagem e o fato, a fotografia jornalística é um dos recursos mais

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijui

utilizados no jornalismo e também um dos mais importantes. Segundo o Código de Ética do Jornalistas - FENAJ o jornalista deve rejeitar alterações nas imagens captadas que deturpem a realidade, sempre informando ao público o eventual uso de recursos de fotomontagem, edição de imagem, reconstituição de áudios ou quaisquer outras informações. Para os profissionais que atuam no meio do poder público esse é um desafio ainda maior, quando não podem expressar posicionamentos além da informação e devem transmitir fielmente de acordo como o interesse público, já que, a possibilidade da verificação da notícia é instantânea. De acordo com Cunha (2005, p.2), "as tecnologias de informação e comunicação, de fato, abriram oportunidades para transformar o relacionamento entre governo, cidadão, sociedade civil organizada e empresas, contribuindo para alcançar a boa governança e, especialmente na dimensão da transparência".

A partir desta referência é possível pensar em alguns exemplos de transparência na relação entre governo e sociedade como, relatórios sobre gastos, investimentos, recursos entre outros, já que, os cidadãos são os maiores interessados nos processos que acontecem em sua comunidade, uma vez que, estão em dia com seus impostos e tem o direito de estar consciente do que é realizado com sua contribuição.

CONCLUSÕES

Durante a produção deste artigo os meios de comunicação dos municípios foram analisados, a partir disto, muitas falhas foram encontradas, o que se pode dizer que seja a causa da dificultosa comunicação existente entre o público alvo e o município, o qual deveria transmitir com clareza todas as informações sobre os processos de aquisição de distrito industriais. Para que haja eficiência e resultados nas ações geradas em torno da informação, é necessário que algumas etapas sejam cumpridas com cuidado e atenção. A primeira é a pesquisa, a qual determina para onde devem ser direcionados os esforços com base no entendimento e comportamento do público; secundamente o planejamento deve ser elaborado para saber quais as ferramentas serão usadas e como transformá-las em plataformas de interação; já a publicação dos conteúdos é uma parte fundamental para que sejam disseminados e interpretados pelos receptores da informação. No município as áreas industriais são vendidas como lotes de terreno, em que a empresa interessada participa do leilão para concorrer com outras empresas. As informações são divulgadas no site da prefeitura, a fim de informar o cidadão sobre as decisões tomadas, porém as publicações não têm datas específicas, o que dificulta no processo de captação de dados e análise do processo territorial, pois não tem clareza diante das informações repassadas.

REFERÊNCIAS

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

LIMA, Bruna. O DISTRITO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA-RS: INSTALAÇÃO E NOVAS PERSPECTIVAS.

FORTES. L. Jornalismo Investigativo. São Paulo: 2010.

UNESCO. A investigação a partir de histórias: um manual para jornalistas investigativos. 2009.

CUNHA. Maria. Meios eletrônicos e a transparência.